

O setor de produtos para a saúde – dispositivos médicos implantáveis ([DMIs](#)); equipamentos para diagnóstico por imagem; e reagentes para Diagnóstico in Vitro (IVD) – acumula deflação nos preços de licitações de 35,7%, nos últimos sete anos. Os dados são do estudo ‘Índice ABIIS Compras Públicas’, comparativo entre 2015 e 2021, da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde ([ABIIS](#)), que acaba de ser publicado. Foram analisados 13 itens representativos no contexto das compras do [SUS](#), descontando a inflação do período medida pelo IGP-DI.

A queda mais significativa foi de DMIs, com baixa real de preço de 42,3% no período. Os produtos analisados nesta cesta foram: prótese total primária de joelho, prótese para artroscopia de quadril, stent coronariano com fármaco, marcapasso, ressinchronizador e cardiodesfibrilador. As vendas por licitações públicas do segmento de reagentes desvalorizaram 30,2% (cesta composta por: teste HIV, teste TSH, teste Vitamina D e hemoglobina glicada HbA1c). Já os equipamentos por imagem que fizeram parte do estudo foram ressonância magnética, tomógrafo e ecógrafo com análise espectral doppler. A média de defasagem de preço verificada nessa categoria, de 2015 até 2021, foi de 29,4%.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 21.06.2023